Dependência de G com a Temperatura

(para reações e mudanças de estado físico)

Gibbs-Helmholtz
$$((\partial(\triangle G/T))/\partial T)_p = -\Delta H/T$$

Dependência de G com a Pressão :

 a energia de Gibbs de um sistema sempre aumenta com a pressão à T cte

Como G aumenta quando a pressão do sistema aumenta de P₁ a P₂ ?

$$\Delta G = G_2 - G_1 = nRTIn(P_2/P_1)$$

se P₁=1bar,1 atm (estado padrão) então $G_1 = G^\circ e G_2 = G com P_2 = P$ $G = G^\circ + nRTIn(P/1 bar)$

- em qtidades molares (gás ideal) G_{molar} depende de T e P $\{$ gases
- para V cte (sólidos e líquidos) : $G_2 = G_1 + V \Delta P$

Em transições de fase $\Delta G = 0$ (pois tem equilíbrio)

Potencial Químico - para uma subst. pura a P e T ctes:

 $\mu = G/n$ (potencial químico coincide com a energia de Gibbs molar)

O potencial químico de um gás perfeito, A, na pressão p,

$$(G/n)_A = (G^{\circ}/n)_A + RT \ln (p_A/p^{\circ}), ou$$

 $\mu_A = \mu_A^{\circ} + RT \ln (p_A/p^{\circ}),$

 μ ° = potencial químico padrão do gás a 1 bar

Gases reais: A <u>fugacidade</u>, f, (tendência a escapar), substitui a pressão p: $\mu_A = \mu^\circ + RT \ln (f/f^\circ)$, (com $f^\circ = 1$) onde $f = \otimes p$, $\otimes = coeficiente de fugacidade (adimensional) <math>\mu_A = \mu^\circ_A + RT \ln (p_A/p^\circ) + RT \ln \otimes$

(RT In \otimes reune o efeito das forças intermoleculares) e $\otimes \rightarrow 1$ qdo $p \rightarrow 0$ In $\otimes = \int_{p}^{0} ((Z-1)/p)dp$ Z = fator de compressibilidade

Equilíbrio Químico

$$A + B \leq C + D$$

Quociente da reação: Q = [C][D][A][B]

Constante de equilíbrio: $K = [C]_{\underline{e}}[D]_{\underline{e}}$ (constante de equilíbrio aparente) $[A]_{\underline{e}}[B]_{\underline{e}}$

 $Q < K \rightarrow formação de produtos \rightarrow \Delta G < 0$ $Q = K \rightarrow equilíbrio \rightarrow \Delta G = 0$

K > 10³: o equilíbrio favorece os produtos (~ K>1) 10⁻³<K<10³: o equilíbrio não favorece nem reagentes ou produtos K < 10⁻³: o equilíbrio favorece os reagentes (~ K<1)

Equilíbrio de Gases Perfeitos

para os gases perfeitos, A e B você pode escrever:

$$aA \hookrightarrow bB$$

$$(G/n)_A = (G^{\circ}/n)_A + RT In (p_A / p^{\circ}),$$
 $(G/n \sim potencial químico) = \mu$
(coeficiente angular da curva de G vs n da substância numa mistura)

$$(G/n)_B = (G^{\circ}/n)_B + RT \ln (p_B/p^{\circ}), \qquad P^0 = 1bar$$

onde $\Delta_r G = b(G/n)_B - a(G/n)_A$ e subst as 2 relações acima :

$$\Delta_r G = \Delta_r G^\circ + RT \ln \left[(P_B/P^\circ)^b / (P_A/P^\circ)^a \right]$$

$$\Delta_r G = \Delta_r G^\circ + RT \ln \left[\left(P_B / P^\circ \right)^b / \left(P_A / P^\circ \right)^a \right] \qquad P^\circ = 1bar$$

simbolizando a razão entre as pressões parciais por Q quociente reacional

$$\Delta_r G = \Delta_r G^o + RT \ln Q$$

se nessa reação
$$\Delta_r G^o = G^o_{B,m} - G^o_{A,m} = \Delta_f G^o(B) - \Delta_f G^o(A)$$

e no equilíbrio, $\Delta_r G = 0$ e Q = K, assim

$$0 = \Delta_r G^o + RT \ln K \text{ ou } -\Delta_r G^o = RT \ln K_{eq}$$

$$\Delta_{\rm r}{\rm G^o} = {\rm -RT~In~K_p}$$
 relaciona os dados termodinâmicos com a constante de equilíbrio, K

qto maior K_p mais negativo ∆_rG°

$$K_p = K_c (c^{\theta}RT/p^{\theta})^{\Delta v}$$

QFL 0425 IQ-USP HVL

para : $\Delta_r G^{\circ} > 0$, K < 1 o equilíbrio favorece os

reagentes, $p_A > p_B$

 $\Delta_r G^{\circ} < 0$, K > 1 o equilíbrio favorece os

produtos, $p_B > p_A$

No equilíbrio vale, $\Delta_r G = 0$ e Q = K

responda: A partir desta equação: RT In Q = Δ_r G° você pode determinar a constante de equilíbrio padrão, K° $\mathfrak{F}_{L 0425 \, IQ\text{-USP HVL}}$

Tratamento do equilíbrio químico em solução

- análogo ao da fase gasosa, com concentrações em molalidade ou molaridade;

Comportamento ideal usando conc. molar

$$\mu_A = \mu_A^{\circ} + RT \ln (M_A/M^{\circ}), idem para B M^{\circ} = 1 Molar$$

obtendo
$$\Delta_r G^o = -RT \ln K_M \quad com \quad K = (M_B / M^o)^b / (M_A / M^o)^a$$
 (cte de equil aparente)

para não equilíbrio:
$$\Delta_r G = \Delta_r G^\circ + RT \ln Q$$
 (Q=quociente de reação)

para soluções não ideais as concentrações são substituídas pelas atividades, a,

e resulta na cte de equilíbrio termodinâmico, K_a:

$$K_a = a_B^b / a_A^a$$
 onde $a = \infty M$

lembrar que as atividades de sólidos e líquidos puros nos seus estados-padrão (1bar) são iguais à unidade

Efeito da Temperatura

Para
$$\Delta_r G^{\theta} = \Delta_r H^{\theta} - T \Delta_r S^{-\theta}$$

$$\Delta_r G^{\theta} = -RT InK$$
InK = $-\Delta_r H^{\theta} + \Delta_r S^{-\theta}$ (equação de van't Hoff)
RT R
$$y = ax + b$$
 (equação de uma reta)

 $a = -\Delta_{\underline{r}}\underline{H}^{\Theta}$ a um intervalo de T no qual ΔH^{Θ} e ΔS^{Θ} para a reação são constantes ($\Delta C_{p}^{\Theta} \cong 0$)

Lê Chatelier: Quando uma perturbação exterior é aplicada a um sistema em equilíbrio dinâmico, o equilíbrio tende a se ajustar para minimizar o efeito desta perturbação.

O gráfico de In K vs 1/T fornece:

O coeficiente angular igual a - $\Delta_{\underline{r}}\underline{H}^{\bullet}/R$ e a intersecção na ordenada $\Delta_{\underline{r}}\underline{S}^{\bullet}/R$

a)
$$\Delta_r H^o > 0$$
 (reta \) b) $\Delta_r H^o < 0$ (reta \) c) $\Delta_r H^o = 0$ (reta \) considerar $\Delta_r H^o$ independente de T

Temperaturas diferentes: van 't Hoff

$$InK = -\underline{\Delta H}^{\Theta} + \underline{\Delta S}^{\Theta}; \quad InK_{2} - InK_{1} = -\underline{\Delta H}^{\Theta} \left(\underline{1 - 1}\right)$$

$$RT \qquad R \qquad R \qquad T_{2} T_{1}$$

$$In(K_2/K_1) = -\underline{\Delta H}^{\Theta} \quad (\underline{1-1}) = \underline{\Delta_r H}^{\Theta} \quad (\underline{T_2 - T_1}) = \underline{\Delta_r H}^{\Theta} \quad (\underline{1-1})$$

$$R \quad T_2 \quad T_1 \quad R \quad T_1 T_2 \quad R \quad T_1 \quad T_2$$

Quando escrevemos,

$$\Delta_r G^\circ = \Delta_r H^\circ - T \Delta_r S^\circ$$
,

a constante de equilíbrio termodinâmica pode ser expressa em termos de

$$-\Delta_r H^{\circ}/RT \quad \Delta_r S^{\circ}/R$$

$$K = e \qquad e$$

Onde $\Delta_r H^\circ > 0$ (reação endotérmica) faz com que K diminua, i.é.,

a composição da mistura em equilíbrio numa reação endotérmica possivelmente favorece os reagentes. No entanto se, $\Delta_r S^\circ > 0$, a composição da mistura em equilíbrio pode favorecer aos produtos, mesmo sendo uma reação endotérmica.

QFL 0425 IQ-USP HVL